R E L A T O R I O E B A L A N Ç O

DA

EMPREZA HYDRO-ELECTRICA DA SERRA DA ESTRELA, Ltda.

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1940

Excelentissimos Senhores

Pelo quadro do quinquénio findo em 1939, com que foi aberto o relatorio relativo às contas de 1939, apresentadas em Assembleia de 14 de Março de 1940, demonstrou-se que os resultados anuaes tinham mantido uma constante progressão, por vezes sensivel de ano para ano, o que ainda se verificou no ano findo, pois que tendo sido o ano de 1939, um exercicio anual de maiores resultados, que atingiu a cifra de ESC. 2.969.699$17, ainda o exercicio findo em 1940, esta cifra suplantou, por ter atingido os lucros de ESC. 3.141.644$88, para o que mais contribuiu o aumento de consumo de energia destinada a força motora; em primeiro lugar, da The Portuguese American Tin Cª., e em segundo lugar, da Camara Municipal da Covilhã, obtendo-se assim um beneficio sobre os lucros do ano findo, com um pequeno acrescimo de despesas, dentro das quaes a da representação da Industria de Electricidade na Exposição do Mundo Portuguez, historica e patriotica Exposição, que tanto relevo deu às iniciativas particulares do país, dentro das quaes têm grande vulto as da hidro-electrica nacional, em que a nossa tem lugar de destaque pelo que já fez, e que maior ele será, quando ultime a conclusão dos seus principaes projectos, dependentes somente, da conclusão, em marcha, da sua Barragem na Lagoa Comprida, e da instalação da sua central do Sabugueiro, que talvez no fim deste ano estaria prestes a ser inaugurada, se a guerra internacional não surgisse, precisamente no momento em que foram iniciadas as negociações da Conducta Forçada e dos respectivos grupos de maquinismos, dada a impossibilidade da sua importação, ficando assim paralisados os ultimos trabalhos de campo, embora em adiantado estado, principalmente os de canais e terraplenagem da conducta, assim como a construcção do edificio da Central electrica e de casas para pessoal, revez este de profunda contrariedade, não só pelos prejuizos de gastos feitos, mas

tambem por protelar a conclusão de um empreendimento concebido por quem estas linhas escreve, e cuja execução se vem realisando, com duros sacrificios, já de longos anos, sacrificios que vêm limitando a sua vida e que, por isso mesmo, grato lhe seria ver concluir.

No relatorio do ano passado, já com preocupação da ameaça que surgia preguntou-se:

"E agora o que vamos fazer?..."

É esta mesma pregunta que ainda hoje tem lugar: goradas as possibilidades, aliaz previstas, da realisação de encomendas de maquinismos em condições economicas, mesmo um pouco mais onorosas, mas cercadas de infaliveis e imprescindiveis seguranças; para o que foi previsto a legislação do processo para realisar o emprestimo de dez mil contos, que se acha suspenso, pela impossibilidade de se poder efectuar transações com garantias que, praticamente, por enquanto, por efeitos da guerra, não existem nem podem existir, uma unica cousa se impõe: fazer convergir todos os esforços e todos os recursos para a conclusão da Barragem da Lagôa Comprida, para que as suas reservas de águas, atingindo o maximo que é dado esperar da sua elêvação, permitam, à custa de maiores caudaes, fazer face às necessidades de producção de energia com o concurso das trez centraes já a trabalho, enquanto taes necessidades não puderem ser supridas pela produção da quarta central do Sabugueiro.

Vem a proposito focar aqui um caso, que, se de animo leve tivesse sido observado, grandes males se teriam experimentado já; mas que, nesta situação, seriam gravissimos pela impossibilidade de se normalizarem os serviços: por um lado, pelas dificuldades de concluirmos a Central do Sabugueiro; por outro, pela incapacidade da Barragem, cujas reservas de aguas de há muito seriam insuficientes para regularisação dos caudaes de verão.

E o caso merece ser aqui registado, não para relevo de quem o escreve, mas para completo conhecimento de quem o leia:

Eram vagos os estudos hidrograficos da bacia de escoamento da Lagôa Comprida. Confiei sempre mais nas minhas observações locaes, que frequente e periodicamente fazia nas vertentes da Serra da Estrela, do que nas estatisticas do pluviometro, mal vigiado, se não abandonado, nos periodos asperos do inverno, de cuja estação oficial tudo desertava. Não o entendia assim o distintissimo Engenheiro e grande Homem de bem que era, o Snr. Costa Serrão, ao tempo Consultor da Empreza, que algumas vezes deprimiu o valor do escoamento; e de tal maneira, que, em certo dia, com pasmo grande do Snr. Geraldes, que assim via ruir as minhas fantasias, declarou ser imprudente projectar as bases da Barragem para 16 metros de altura, porque era convicção sua, que as aguas pluviaes e os degêlos, pois nascentes de valor não havia na bacia, não transbordariam nunca pela crista da Barragem que excedesse 14 metros de altura!...

Outro que não conhecesse bem a região, ou que não observasse os fenomenos, prodigiosos ou perigosos, da Serra da Estrela, ou que não confiasse em si mesmo, perante uma afirmação destas, feita pelo distinto Engenheiro, antigo Administrador dos Serviços Hidraulicos e Consultor da Empreza, ter-se-ia subordinado a este parecer e, por consequencia, lançaria as bases da Barragem para atingir uma altura de 14 metros somente.

Taes reservas, que mal atingiriam cinco milhões de metros cubicos de agua, já de ha muito, pela sua insuficiencia na estiagem, teriam comprometido os serviços. E, se eu, que me guiei sómente pela propria observação, não tivesse reagido contra tal indicação, e me não lançasse destemidamente na construção da Barragem, que desde sempre projectei com base para 25 metros de altura, por cuja crista dentro em poucos anos, os que viverem, hão de ver transbordar ainda apreciaveis toalhas de agua, grandes seriam os prejuisos e enormes as dificuldades que nos cercavam agora, nesta critica situação da guerra. Sem caudaes suficientes para mantermos na estiagem os serviços das tres centraes; sem o recurso da Central do Sabugueiro que nesta quadra terrivel

não podemos concluir, valeram-nos já os oito milhões de metros cubicos que a Barragem garante com a sua actual altura, quasi de 21 metros, e que este ano bem demonstrou, com os caudaes que pela sua crista transbordaram, estar assegurado o exito do coroamento com 25 metros de altura, e cujo projecto por mim apresentado ao nosso actual Engenheiro consultor, se encontra já para aprovação nas respectivas repartições oficiaes. Este projecto, vae entrar em execução com toda a maior actividade, tanta quanto seja possivel desenvolver n'aquelas paragens da Serra da Estrela, pois só a sua rapida execução, pela qual todos os sacrificios é dado fazer, por maiores que sejam, poderá atenuar os males que a guerra vem causando impedindo de concluir a instalação da Central do Sabugueiro.

EMPRESTIMO POR OBRIGAÇÕES. Como já se disse, foi organisado o respectivo processo de pedido de auctorisação superior para a realisação de um emprestimo por obrigações de dez mil contos, pedido que foi deferido, com a condição de ser levado a efeito até ao fim de 1940.

Como não se prosseguiu com as negociações de compra de maquinismos, por falta de garantias de segurança, tanto de execução como de recebimento, de cuja resolução não há motivo para arrependimentos, pois que se houvesse precipitação, desembolsar-se-iam logo alguns milhares de contos para pagamentos das primeiras prestações, que, pela declaração de guerra, poucos mezes depois feita, poderiam ficar cativas, sem meio algum de defesa, justificada foi então, a inopurtunidade da referida emissão, sendo preferivel adiar tal operação para quando a situação internacional isso aconselhe e então, renovar-se-ha o pedido de autorisação.

DELEGADO DO GOVERNO. No relatorio do ano passado fez-se uma larga exposição dos factos que surgiram em volta da nomeação de um Delegado do Governo. Entre outras considerações, existe esta:

...que um Delegado escolhido pelo Governo, cuja escolha é feita, certamente, entre profissionaes muito

"distintos, o que se verifica com a nomeação do Delegado, "Senhor Engenheiro Metélo de Nápoles, pode ser um aprecia- "vel elemento de cooperação junto da Empreza."

Efectivamente assim é.

O Snr. Engenheiro Metélo de Nápoles é um distinto funcionario, de impecavel correção e elevados merecimentos, que à Empreza vem dando uma apreciavel cooperação, o que é de justiça aqui registar.

VOTO DE PESAR. Embora pelo falecimanto da distinta senhora D. Maria Eugenia Reis Ferreira de Albuquerque Navarro a Empreza e a sua Administração tenham prestado as devidas homenagens, mesmo assim não deixarei de registar aqui tão infausto acontecimento que enlutou toda a sua ilustre Familia, por quem e muito especialmente por seu Pai, Exm.º Snr. Carlos Machado Ribeiro Ferreira, novamente se recorda o triste acontecimento, que teve lugar em 24 de Maio de 1940.

Lisboa, 3 de Março de 1941

O ADMINISTRADOR DELEGADO

(a) Marques da Silva

BALANÇO DA EMPREZA HYDRO ELECTRICA DA SERRA DA ESTRELA, Ltda.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

A C T I V O

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

Açude	9.012$85	
Ampliação da Cabine de Loriga	61.781$85	
Ampliação da Central - 4º Grupo de Maquinas	525.844$66	
Ampliação da Levada	97.858$30	
Ampliação da Linha de Gouveia	50.212$48	
Ampliação da Cabine de Gouveia	30.472$78	
Cabine da Avenida	46.094$70	
Cabine de Gouveia	22.671$34	
Cabine Nº. 2 de Loriga	55.647$83	
Comportas	921$12	
Conducta Forçada	16.859$12	
Edificios	200.655$10	
Estrada para a Central	2.154$69	
Instalação das Aldeias	37.978$63	
Instalação da Aldeia da Serra	4.839$35	
Instalação de Figueiró, Freixo e Folgosinho	129.742$63	
Instalação da Folgosa da Madalena-Salvador.	9.753$74	
Instalação da Folhadosa	32.018$18	
Instalação de Gouveia	180.172$62	
Instalação de Gouveia - Casa da Ponte -	75.081$43	
Instalação de Nabais	13.117$47	
Instalação de Quintela	4.657$35	
Instalação de Sandomil	40.141$22	
Instalação de S. Tiago e Maceira	37.550$42	
Instalação de Torrosêlo	50.852$16	
Instalação de Vila Chã	12.306$09	
Instalação de Vódra e Arrifana	13.607$93	
Levada	18.404$27	
Linha de 4.000 Volts	30.018$61	
Linha de Alta Tensão a 12.000 Volts	52.113$46	
Linha de Seia a Santa Comba	12.331$46	
Linhas Telefonicas	9.937$99	
Maquinismos	203.343$70	
Paralelo das Duas Centraes	124.855$54	
Posto de Transformação de Valezim	14.474$12	
Rêdes, protecção, distribuição, cabines e transformadores	84.284$16	
Tóma de Agua	1.445$38	2.313.214$73

PROPRIEDADES RUSTICAS

Bemfeitorias e Plantações	276.884$01	
Edificios	57.132$63	
Quinta do Casal	7.712$20	
Terrenos	85.303$06	427.031$90

LAGÔA COMPRIDA

Ampliação do Dique do Covão do Curral	51.117$89	
Cabine Electrica	7.609$97	
Comportas	37.525$10	
Canal do Covão das Dúvidas	82.318$45	
Segue	178.571$41	2.740.246$63

Transportes.....	178.571$41	2.740.246$63
Cantina da Lagôa	1.696$51	
Concessão da Camara Municipal de Seia	5.000$00	
Concessão do Govêrno	8.000$00	
Construção do 9º. e 10º metros de altura do Dique	813.625$78	
Construção do 11º a 15º metros de altura do Dique	2.439.004$62	
Construção do 16º a 25º metros de altura do Dique	4.204.005$29	
Construção dos 18 aos 20 Metros	504.545$13	
Construção dos 20 aos 21 Metros	506.836$25	
Dique de 8 metros de altura, tubos, levada e adufas	85.836$20	
Edificios e Abrigos	125.834$65	
Reconstrução do 7º e 8º metros do Dique ..	81.650$23	
Torreão do Covão do Curral	18.361$38	8.972.967$45

CAIXA

Saldo	275.515$24

FILIAL DE SEIA

Saldo	72.637$66

DEVEDORES E CREDORES

Saldos:

Camara Municipal de Gouveia	2.000$00	
Banco Lisboa & Açores	465.295$19	
Moura Cabral & Cª.	1.600$58	
Nunes & Cabral	1.501$44	
Camara Municipal de Manteigas	8$40	
Leitão & Irmãos	7.116$36	
A. Lopes & Irmão	175$70	
Jacinto A. Moura	2.040$00	
Cunha Borges & Cª.	308$11	
Companhia Portugueza de Fornos Electricos.	273.163$91	
João Dias, Succrs., Ltda.	6.181$20	
Minas da Urgeiriça	27.216$00	
Viuva Lopes da Costa & Filhos	11.419$40	
Sociedade Electrica de Melo, Ltda.	885$12	
João Lopes da Costa Alçada	2.582$64	
Estevão Ubach & Cª.	326$40	
Empreza da Luz Electrica da Guarda	5.632$50	
Empreza Electrica de Nabaes	244$22	
Camara Municipal de Fornos d'Algôdres	1.999$55	
Antonio F. Camêlo & Cª. Ltda.	4.954$74	
Sociedade Industrial de Gouveia, Ltda. ...	2.792$70	
Adelino Homem Ribeiro	507$88	
Antonio A. Lopes da Costa	1.921$68	
Camara Municipal da Covilhã	241.681$05	
Antonio Maria Lopes	3.201$83	
Nunes, Brito & Pina, Irmãos, Ltda.	150$96	
Antonio Rafael, Succrs.	58$24	
Augusto Figueiredo Sampainho	2.018$78	
Camara Municipal de Carregal do Sal	6.692$04	
Augusto Luiz Mendes & Cª. Ltda.	740$12	
Segue	1.074.416$74	12.061.366$98

Transportes	1.074.416$74	12.061.366$98
Pina Nunes & Cª.	1.013$49	
Recibos de Luz	40.571$35	
Companhia Comercial e Industrial Herminios	1.766$17	
Eduardo Pinto	82$41	
Banco Pinto & Sotto Mayor	13.838$40	
Edouard Dalphin	1.578$30	
The Portuguese American Tin Cº.	52.193$18	
Antonio Marques	776$46	
Joaquim d'Almeida Rainha	2.129$76	
Camara Municipal de Mangualde	8.090$10	
Pedro Vaz Leal	225$20	
Alvaro Chaves	2.415$36	
Artur Costa	408$02	
Banco de Portugal	4.202$30	1.203.707$24
CENTRAL DO SABUGUEIRO		
Canais interiores	7.000$90	
Estradas	108.349$63	
Estudos e Administração	64.427$51	
Juros	45.405$56	
Linha de Alta Tensão e Telefone	89.857$90	
Pilares	493$00	
Terrenos	10.449$80	
Canal		
Camara de Carga	13.058$90	
Terraplenagem do Canal	81.504$55	
Abertura do Canal	8.794$35	
Central		
Edificios da Central	243.060$09	
Escavações	81.279$35	
Maquinismos	3.759$00	
Conducta		
Conducta	50.046$80	
Terraplenagem para a Conducta	110.564$21	
Dependencias		
Barracas	9.205$81	
Casas para pessoal	60.958$99	
Reductos	90.469$93	1.078.686$28
VEICULOS E ACESSORIOS		
Existencia		80.005$50
ESTRADA PARA A LAGÔA		
Importe dispendido		714.972$94
MATERIAL DE ARMAZEM		
Existencia		78.638$87
CONTADORES		
Existencia		120.361$20
MOBILIARIO		
Existencia em Seia		8.835$00
Segue		15.346.574$01

Transportes		15.346.574$01

CENTRAL DE VILA COVA

Açude	80.396$55	
Camara de Carga	419.426$70	
Comportas	22.787$84	
Canal	495.502$07	
Conducta	845.569$43	
Deposito provisorio de Concessão	61.678$10	
Deposito provisorio para despesas Oficiaes	3.000$00	
Deposito Questão d'Aguas	846$50	
Deposito para Vistoria	700$00	
Edificios	644.120$78	
Estrada	53.482$51	
Estudos e Administração	144.785$91	
Instalação de Vila Cova	13.541$08	
Juros	185.541$19	
Linha de Alta Tensão e Telefone	25.197$91	
Maquinismos	1.542.077$00	
Modificação na Rêde de Vila Cova	450$00	
Pilares	114.268$38	
Reparação da Conducta	235$50	
Seguros	5.699$50	
Terraplenagem e Muros de Defesa	76.042$05	
Terrenos	103.353$15	4.838.702$15

CENTRAL DA PONTE DE JUGAES

Açude	27.204$14	
Ampliação e modificação na Turbina	103.621$89	
Cabine da Canas	20.949$79	
Cabine Distribuidora dos Fornos	107.874$20	
Camara de Carga	6.427$98	
Caução para Vistoria	1.400$00	
Comportas	39.187$99	
Conducta	510.493$51	
Deposito de Garantia	6.627$00	
Despesas Geraes de Construção	229.306$28	
Edificios	283.947$78	
Instalação de Algeráz	6.709$30	
Instalação de Alvôco	17.145$40	
Instalação de Canas	62.478$55	
Instalação do Carregal do Sal	11.127$35	
Instalação do Carvalhal	69.794$86	
Instalação de Carvalhas	33.772$12	
Instalação da Felgueira	48.248$23	
Instalação de Folhadal	25.415$39	
Instalação de Mangualde	13.531$21	
Instalação de Mangualde (Emp.El.Malgualde)	108.300$00	
Instalação de Mangualde da Serra	19.962$73	
Instalação de Nelas	93.056$52	
Instalação da Lapa	19.743$38	
Instalação de Paranhos	88.618$09	
Instalação de S. Paio	24.488$81	
Instalação de Santar	77.765$30	
Instalação de Senhorim	79.577$51	
Instalação de Touraes,Figueiredo e Pereiro	70.110$09	
Instalação de Vale de Madeiros	10.090$30	
Instalação de Vila Ruiva	33.771$84	
Instalação de Vila Vêrde	33.673$83	
Segue	2.284.421$37	20.185.276$16

Transportes	2.284.421$37	20.185.276$16
Instalação de Vilar Sêco	48.839$60	
Levada	112.963$24	
Levada da Caniça	112.597$05	
Linha de Canas à Felgueira	6.016$65	
Maquinismos	733.576$61	
Montagem da Linha Telefonica a Canas	33.519$07	
Paralelo das Duas Centraes	55.343$62	
Postes Mannesmann	253.891$47	
Reparação da Conducta	33.122$35	
Terrenos da Central e Pilares	1.757$64	
2º. Grupo 915 H. P.	364.542$29	
3º. Grupo 2000 H. P.	558.025$29	4.598.616$25
Linhas da Covilhã		
Aparelhagem e Montagem da Central	120.755$38	
Conduções	62.383$08	
Cruzetas e Suportes	70.712$20	
Deposito de Garantia	10.972$25	
Fio de Cobre	291.298$96	
Interruptor de Alvôco	26.944$89	
Isoladores	97.052$07	
Montagem	118.705$14	
Postes Mannesmann	328.389$05	
Proteção das Linhas	11.995$30	
Telefone	86.339$22	1.225.547$54
ESCUDOS		26.009.439$95

P A S S I V O

CAPITAL

Representado pelas seguintes cotas:

Antonio Marques da Silva	1.600.000$00
Carlos Machado Ribeiro Ferreira	1.630.000$00
Antonio Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva	815.000$00
Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva	815.000$00
José Braz Frade e Esposa	761.575$00
Palmira Braz Frade Grangeio e Marido	761.575$00
Beatriz Braz Frade Barata e Marido	761.575$00
Joaquim Nunes de Carvalho e Antonio Nunes de Carvalho	520.475$00
Odilia Braz Pessôa Barreiros Cardoso	330.000$00
Aida Braz Pessôa de Freitas	318.000$00
Segue	8.313.200$00

Transporte	8.313.200$00
Aurora Braz Pessôa e Marido	317.000$00
Idalina Villaça Nogueira	300.000$00
Elvira Braz Pessôa Leitão	283.000$00
Maria da Gloria Calisto Marques da Silva Simões Pereira	270.000$00
Adelia Calisto Marques da Silva Simões Pereira Bastos Mendes	270.000$00
Maria das Dôres Calisto Marques da Silva Simões Pereira	270.000$00
Eugenia Machado Ferreira	247.300$00
Antonio Pessôa Mendes Belo Correia	221.000$00
Maria Helena Braz Belo Correia	221.000$00
Berta Villaça Nogueira Dias Costa	166.000$00
Maria Villaça Nogueira	166.000$00
José Guilherme Pessôa Pereira	153.000$00
Lidia Braz Pessôa Falcão de Freitas	124.000$00
Francisco Geraldes	119.025$00
Antonio Villaça Nogueira	110.000$00
Antonio Maria Lopes	103.475$00
Maria Herminia Braz Pessôa Lopes da Costa Leitão	53.000$00
Maria Teresa Braz Pessôa Lopes da Costa Leitão	53.000$00
Antonio Braz Pessôa Lopes da Costa Leitão	53.000$00
Companhia Portugueza de Fornos Electricos	50.000$00
Manoel Bastos Mendes	25.000$00
Jorge Pessôa Barreiros Cardoso	16.000$00
Fernando Pessôa Barreiros Cardoso	16.000$00
José Guilherme Pessôa Barreiros Cardoso .	16.000$00
Maria Odilia Pessôa Barreiros Cardoso ...	16.000$00
Antonio Adriano Pessôa Barreiros Cardoso.	16.000$00
João Manuel Pessôa Barreiros Cardoso	16.000$00
Segue	11.984.000$00

Transporte .....11.984.000$00

Luiz Pessôa Barreiros Cardoso ..... 16.000$00 12.000.000$00

LETRAS A PAGAR

Carlos Machado Ribeiro Ferreira

N/aceite	Nº. 653	200.000$00	
idem	Nº. 654	200.000$00	
idem	Nº. 655	200.000$00	
idem	Nº. 656	200.000$00	
idem	Nº. 657	200.000$00	
idem	Nº. 658	200.000$00	
idem	Nº. 659	100.000$00	1.300.000$00

Antonio Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva

n/aceite	Nº. 645	250.000$00	
idem	Nº. 646	250.000$00	
idem	Nº. 647	250.000$00	
idem	Nº. 648	200.000$00	950.000$00

Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva

n/aceite	Nº. 649	250.000$00	
idem	Nº. 650	250.000$00	
idem	Nº. 651	250.000$00	
idem	Nº. 652	200.000$00	950.000$00

Antonio Marques da Silva

n/aceite	Nº. 497	100.000$00	
idem	Nº. 498	100.000$00	
idem	Nº. 499	100.000$00	
idem	Nº. 507	100.000$00	
idem	Nº. 660	200.000$00	
idem	Nº. 661	200.000$00	
idem	Nº. 662	100.000$00	900.000$00

Segue ..... 4.100.000$00 12.000.000$00

Transportes	4.100.000$00	12.000.000$00
Maria da Gloria Calisto Marques da Silva Simões Pereira		
n/aceite Nº. 486 ..... 100.000$00		
idem Nº. 487 ..... 100.000$00	200.000$00	
Adelia Calisto M. Silva Simões Pereira Bastos Mendes		
n/aceite Nº. 639	100.000$00	
Maria das Dôres C. M. da Silva Simões Pereira		
n/aceite Nº. 488	100.000$00	4.500.000$00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Saldo		1.404.992$73
FUNDO DE AMORTISAÇÃO E RENOVAÇÃO		
Saldo		4.962.802$34
LUCROS E PERDAS		
Lucros verificados:		
Força Motriz		
Contractos Especiaes		
Iluminação Particular		3.141.644$88
Iluminação Pública		
Diversos		
ESCUDOS		26.009.439$95

Lisboa, aos 3 de Março de 1941

O ADMINISTRADOR DELEGADO

(a) Marques da Silva

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	C R E D I T O
SUBSIDIO ELECTRIFICAÇÃO DE MANGUALDE DA SERRA	6.000$00
LUCRO EM EXPLORAÇÃO	3.135.644$88
ESCUDOS	3.141.644$88

EXPLORAÇÃO

DEBITO

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

Pessoal	32.008$80

CENTRAL DA PONTE DE JUGAES

Pessoal	30.859$00

CENTRAL DE VILA COVA

Pessoal	32.288$50
DESPESAS GERAES - Lisboa -	248.477$17
DESPESAS GERAES - Seia -	273.111$76
DESPESAS GERAES DAS CENTRAES	292.211$98
CONTRIBUIÇÕES	90.026$00
ACIDENTES DE TRABALHO	28.963$50
FUNDO DO DESEMPREGO - Lisboa -	7.680$00
FUNDO DO DESEMPREGO - Seia -	7.922$55
DELEGADO DO GOVERNO	30.000$00
INDUSTRIAS ELECTRICAS	32.296$00
SEGUROS	3.571$60
EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ	13.520$40
LUCRO	3.135.644$88
ESC.	4.258.582$14

CREDITO

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

CENTRAL DA PONTE DE JUGAES

CENTRAL DE VILA COVA

FORÇA MOTRIZ	1.349.781$14
CONTRACTOS ESPECIAES	2.401.061$68
ILUMINAÇÃO PUBLICA	41.284$25
ILUMINAÇÃO PARTICULAR	447.422$40
DIVERSOS	19.032$67
ESC.	4.258.582$14

Lisboa, 31 de Dezembro de 1940.

EXPLORAÇÃO	FORÇA MOTRIZ 1940
The Portuguese American Tin Cº.	651.206$19
Sociedade Industrial de Gouveia, Ltda.	224.455$00
Minas da Urgeiriça	145.008$80
Viuva Lopes da Costa & Filhos	42.795$20
João Dias, Succrs, Ltda.	35.760$00
João Lopes da Costa Alçada	33.368$00
Leitão & Irmãos	32.972$40
Jacinto A. Moura	31.553$20
Augusto Figueiredo Sampainho	26.429$20
Moura Cabral & Cª.	22.008$80
Antonio F. Camêlo & Cª. Ltda.	21.396$80
Antonio A. Lopes da Costa, Succrs	14.444$00
Augusto Luiz Mendes & Cª. Ltda.	12.518$00
Alvaro Chaves	10.908$00
Joaquim d'Almeida Rainha, Succrs.	9.680$00
Nunes & Cabral	9.774$00
Estevão Ubach & Cª.	5.392$40
Pina, Nunes & C.ª	4.293$60
Antonio Marques	3.140$21
Companhia Industrial e Comercial Herminios, Ltda.	3.091$20
Nunes, Brito & Pina, Irmãos, Ltda.	2.176$80
A. Lopes & Irmão, Ltda.	2.124$00
Artur Costa	1.800$40
Pedro Vaz Leal	1.108$40
Eduardo Pinto	909$20
Adelino Homem Ribeiro	886$34
Antonio Rafael, Succrs.	581$00
ESCUDOS	1.349.781$14

Camara Municipal da Covilhã	1.697.603$60
Companhia Portugueza de Fornos Electricos	592.835$16
Empreza da Luz Electrica da Guarda	32,764$00
Camara Municipal do Carregal do Sal	22.998$16
Empreza Electrica de Mangualde, Ltda.	22.376$18
Camara Municipal de Fornos de Algôdres	18.511$32
Electrica Sampaiense, Ltda.	7.353$39
Sociedade Electrica de Melo, Ltda.	3,835$35
Cunha Borges & Cª. Ltda.	1.223$47
Empreza Electrica de Nabaes	1,101$85
Camara Municipal de Manteigas	459$20
ESC.	2.401.061$68

EXPLORAÇÃO	ILUMINAÇÃO PARTICULAR 1940
Gouveia	79.893$53
Nelas	36.655$40
Loriga	32.110$80
Seia	28.433$25
Vila Nova	23.648$70
Mangualde	22.898$76
S. Romão	20.826$80
Canas	20.040$00
Paranhos	15.482$90
Moimenta	13.753$00
Pinhanços	10.338$50
Companhia Portugueza de Fornos Electricos	8.360$00
Paços	8.290$00
Vinhó	7.574$50
Felgueira	7.343$50
Passarela	6.894$00
Santa Marinha	6.733$00
Santar	6.469$60
Aldeias	5.736$25
Touraes	5.139$20
Vila Verde	4.994$00
Lagarinhos	4.689$50
Torrozêlo	4.595$00
Valezim	4.120$50
Vilar Sêco	3.926$70
Sandomil	3.875$45
S. Paio	3.872$60
Santa Comba	3.551$50
S. Martinho	3.354$00
Folhadosa	3.292$90
Segue	406.893$84

EXPLORAÇÃO — ILUMINAÇÃO PARTICULAR 1940

Transporte	406.893$84
Lapa de Touraes	3.285$50
Figueiredo	3.012$50
Pereiro	2.772$70
Vila Ruiva	2.747$60
Senhorim	2.688$00
Alvôco da Serra	2.565$00
S. Miguel	2.517$50
S. Tiago	2.367$75
Folgosa da Madalena	1.854$00
Carvalhal Redondo	1.774$70
Arrifana	1.732$50
Figueiró	1.673$11
Carvalhas	1.637$60
Vila Cova	1.459$00
Folhadal	1.349$05
Aldeia da Serra	1.305$00
Maceira	1.300$50
Folgosa do Salvador	1.060$00
Vódra	955$50
Sabugueiro	880$50
Folgozinho	605$05
Vila Chã	292$50
Mangualde da Serra	275$75
Lapa dos Dinheiros	229$00
Freixo da Serra	188$25
ESC.....	447.422$40

E X P L O R A Ç Ã O — ILUMINAÇÃO PUBLICA 1940

Gouveia	5.443$20
Nelas	4.248$00
Mangualde	3.318$50
Canas	2.727$00
Felgueira	2.441$25
Paranhos	2.076$00
Vilar Sêco	1.896$00
S. Tiago	1.720$00
Santar	1.672$00
Senhorim	1.440$00
Vila Nova	1.396$00
Carvalhal Redondo	1.328$00
S. Romão	972$00
Folhadal	912$00
Sandomil	849$00
Vila Ruiva	840$00
Torrozêlo	744$00
Alvôco	628$00
Santa Marinha	552$00
Carvalhas	504$00
Lapa de Touraes	456$00
Pinhanços	432$00
Folhadosa	416$00
Pereiro	408$00
Santa Comba	408$00
Moimenta	384$00
Aldeia da Serra	312$00
Figueiredo	304$00
Touraes	248$00
Paços	240$00
Segue	39.314$95

E X P L O R A Ç Ã O — ILUMINAÇÃO PUBLICA 1940

Transporte	39.314$95
Valezim	240$00
Aldeias	238$00
Vinhó	264$00
Vodra	206$00
S. Martinho	192$00
Figueiró da Serra	192$00
Lagarinhos	180$00
Folgosinho	164$00
Seia	91$30
Freixo da Serra	86$00
S. Paio	74$00
Mangualde da Serra	42$00
ESC.	41.284$25